

## MUSICALIZAÇÃO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM INFANTIL

ADEMIR PINTO ADORNO DE OLIVEIRA JUNIOR<sup>1</sup>  
EVA SANDRA MONTEIRO CIPOLA<sup>2</sup>

**RESUMO:** Este artigo apresenta a importância da música no processo de ensino aprendizagem, sua aplicação e seus benefícios no desenvolvimento do indivíduo. Musicalizar é tornar a criança sensível e receptiva aos sons, promovendo o contato com o mundo musical que já existe dentro dela, fazendo com que ocorra uma apreciação afetiva, pois ela desperta o indivíduo para um mundo prazeroso e satisfatório, tanto para a mente como para o corpo que facilita a aprendizagem e também a socialização do mesmo. Vários estudiosos já pesquisaram a importância da musicalização na Educação Infantil e se dedicaram a entender como a música faz bem para o desenvolvimento humano. Com caráter de pesquisa este trabalho teve como objetivo analisar a literatura especializada contida em sites e livros mostrando que a música não é somente uma associação de sons e palavras, mas sim, um rico instrumento que pode fazer a diferença nas instituições de ensino, despertando e desenvolvendo na criança o gosto pela música, estimulando e contribuindo com a formação global do ser humano. O aprendizado realizado com música contribui para o desenvolvimento dos aspectos cognitivos, afetivos, motor e convívio social.

**Palavras-chave:** Música – Aprendizagem – Educação Infantil.

**Abstract:** This article introduces the importance of music in teaching learning process, its implementation and its benefits in the development of the individual. Teach music for children is to make the child sensitive and receptive to sounds, promoting contact with the musical world that already exists within her, causing an affective appraisal because it awakens the individual to a world pleasurable and satisfactory, both for the mind as for the body that facilitates learning and socialization. Several scholars have searched the importance of music in early childhood education and dedicated themselves to understanding how music does well for human development. With character of this research work aimed to analyze the specialized literature contained sites and books showing that music is not only an Association of sounds and words, but rather, a rich instrument which can make a difference in educational institutions, arousing and developing in children the love of music, encouraging and contributing to the overall formation of human being. Learning accomplished with music contributes to the development of cognitive, affective, and social conviviality.

**Keywords:** Music-Learning-Early Childhood Education.

<sup>1</sup> Pedagogo, Administrador de Empresas, Especialista em Alfabetização e Letramento e Gestão Escolar. Aluno do Curso de Especialização em Arte e Educação pelo UNAR. E-mail: juniorademir32@gmail.com.

<sup>2</sup> Coordenadora e orientadora dos cursos de Pós Graduação e MBA do UNAR . e-mail: eva.cipola@unar.edu.br.

## **INTRODUÇÃO**

A presença da música na vida dos seres humanos é incontestável. Ela está presente em diversas situações da vida humana, em todas as culturas, em todas as regiões, em todas as épocas, ou seja, a música é uma linguagem universal.

No entanto, nos dias de hoje, o professor ainda encontra dificuldades em trabalhar música na educação infantil. E de que forma a música pode contribuir para o desenvolvimento infantil? Qual sua importância no processo de ensino aprendizagem?

Esta indagação surge em função da percepção de que a música pode atrair e envolver as crianças elevando sua auto-estima, a criatividade e a imaginação.

Desde o útero materno a criança sofre influências musicais distintas, ambiente musical freqüentado pelos pais e pela sociedade em que esta inserida. A criança tem necessidade em estar em contato com a música, pois é através dos diversos sons que a criança ainda bebê começa a interagir com meio. Ao trabalhar com os sons ela desenvolve sua acuidade auditiva.

Ao cantar ou imitar a criança passa a descobrir suas capacidades e estabelece relações com o meio em que vive. Além da música encantar, ela tem a capacidade de tornar o aprendizado prazeroso e estimulante.

Dessa forma, levar a música para a sala de aula, como auxílio pedagógico é fundamental, tanto para o desenvolvimento do ensino aprendizagem como também o desenvolvimento afetivo, cognitivo, motor e convívio social.

O presente artigo tem como objetivo o entretenimento da criança com o professor. A música é uma arte presente no cotidiano da criança, ela já traz essa bagagem para a escola. Portanto, a música quando bem trabalhada desenvolve o raciocínio, criatividade e outros dons e aptidões, por isso, deve-se aproveitar esta tão rica atividade educacional dentro das salas de aula, além de permitir que a criança expresse suas emoções e sentimentos, desenvolvendo a acuidade e o senso

artístico, tornando-se assim cidadãos capazes de manter com o mundo uma relação afetiva, solidária e feliz.

### **A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA PARA AS CRIANÇAS.**

Na literatura especializada encontramos afirmações que indicam que o indivíduo que recebe estímulos poderá aprender muito mais a ter grande desempenho na fala e na comunicabilidade, pois defendem que quanto mais palavras uma criança ouvir por volta dos dois anos de idade, mais o seu vocabulário vai crescer.

Dessa forma, um repertório musical adequado a idade da criança, facilita o seu desenvolvimento cognitivo.

Para que o cérebro desenvolva todo o seu potencial, são necessários estímulos, agindo diretamente em suas centrais de comunicação. Na infância, em especial, este conjunto de estímulos proporcionam o desenvolvimento das fibras nervosas capazes de ativar o cérebro e dotá-lo de habilidade (COSTA, 2002, p. 16)

De acordo com essa ideia, a música em sala de aula, como auxílio pedagógico é fundamental. Pois quanto mais cedo a criança iniciar o seu contato com o mundo musical, o desenvolvimento das suas habilidades, motora, afetiva e social vão aflorar, facilitando e ampliando assim o seu conhecimento de mundo.

De acordo com RCNEI.

[...] o contato intuitivo e espontâneo com a expressão musical desde os primeiros anos de vida é importante ponto de partida para o processo de musicalização. Ouvir música, aprender uma canção, brincar de roda, realizar brinquedos rítmicos, jogos de mãos<sup>11</sup> etc., são atividades que despertam, estimulam e desenvolvem o gosto pela atividade musical, além de atenderem a necessidades de expressão que passam pela esfera afetiva, estética e cognitiva. Aprender música significa integrar experiências que envolvem a vivência, a percepção e a reflexão, encaminhando-as para níveis cada vez mais elaborados (BRASIL, 1998, p. 48).

Portanto, a maneira como a música é trabalhada é de extrema importância, pois é nessa etapa da vida que a criança inicia a construção de sua identidade.

### **MÚSICA: ASPECTOS CONCEITUAIS.**

A música é algo constante na vida da humanidade, pode-se comprovar isto, em todos os registros da trajetória da história. O Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (RCNEI) nos diz que:

A música está presente em todas as culturas, nas mais diversas situações: festas e comemorações, rituais religiosos, manifestações cívicas, políticas etc. Faz parte da educação desde há muito tempo, sendo que, já na Grécia antiga, era considerada como fundamental para a formação dos futuros cidadãos, ao lado da matemática e da filosofia. A integração entre os aspectos sensíveis, afetivos, estéticos e cognitivos, assim como a promoção de interação e comunicação social, conferem caráter significativo à linguagem musical. É uma das formas importantes de expressão humana, o que por si só justifica sua presença no contexto da educação, de um modo geral, e na educação infantil, particularmente (BRASIL, 1998, p. 45).

A música está inserida na sociedade como elemento cultural importante, que tem o poder de transformar o ser humano, tanto no âmbito individual quanto no coletivo.

A música como veículo de história, mitos e lendas, contribuindo para a continuidade cultural, utilizada na educação, auxiliam no controle dos membros “desviantes” da sociedade, ou seja, ensinando à sociedade o que é certo contribuindo para a estabilidade cultural; e no cultivo de indivíduos, transmitindo ensinamentos sobre o ambiente natural e seus valores do grupo, no sentido de dar continuidade à cultura (CRUVINEL, 2005, p. 54)

A autora ainda coloca que a música realiza a função de integrar a sociedade reduzindo seu desequilíbrio, promovendo um ponto de união em torno do qual as pessoas se congregam, sendo cobrada a cooperação grupal. Afinal a música tem uma influência decisiva no caráter da pessoa.

Sendo assim, Oliveira, Bernardes e Rodriguez (1998) afirmam que as crianças, mesmo antes de aprenderem a falar, se expressam através de movimentos, sons e ritmos, elementos que estão presentes na produção musical, esses elementos musicais incluindo o som são básicos na música.

Quando a criança escuta uma música, ela se concentra e tende a acompanhá-la, cantando e fazendo movimentos com o corpo. Isso desenvolve o senso do ritmo nos pequeninos. Aprendendo a ouvir, a criança pode repetir uma música, recriando-a. É importante que nós, educadores, valorizemos o ato de criação da criança, para que ele seja significativo no seu contexto de desenvolvimento (OLIVEIRA, BERNARDES e RODRIGUEZ, 1998, p. 104).

De acordo com Weigel [1988, p. 10], “ a música é composta basicamente por: som, ritmo, melodia e harmonia”.

Berchem (apud KRZESONSKI e CAMPOS, 2006, p.115) diz: “a música é a linguagem que se traduz em forma sonora capaz de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento entre som e o silêncio”.

Portanto, a música é a arte de se exprimir por meios de diferentes sons (batidas de mãos, batidas de pés, estalos, de água, o vento que assobia, o som de gotas de chuva caindo etc.), ou seja, podemos relacionar música, gestos e palavras. Podemos citar parlendas, poemas e a sonorização de histórias, utilizando a voz e outros sons, explorando assim as diferentes possibilidades de produção sonora, como sugere Brito:

[...] descobrir que materiais usar (sons vocais, corporais, de objetos) é tarefa a ser desenvolvidas em conjunto [...], por meio de pesquisas de matérias disponíveis na sala de aula ou que se encontre no pátio da escola etc. Sementes, folhas secas, pedrinhas, água, bacia, diferentes tipos de papel, caixas de papelão, plásticos, enfim, tudo o que produz som pode ser transformado em material para sonorização de histórias, desde que tenhamos disposição, para pesquisar, experimentar, ouvir e transformar. (BRITO, 2003, p, 164)

Aos poucos as crianças tornam-se conscientes de que o som está em toda parte e que os homens, os animais e tudo aquilo que está em nosso redor são capazes de produzir uma série de sons diferentes. O ser humano organiza os sons, dando-lhes um ritmo, regulando sua duração e sua intensidade, combinando infinitas variações, portanto música é pura arte.

### **MÚSICA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM.**

Para os professores conseguirem motivar as crianças a gostarem de música, ele deve conhecer bem a vontade e o repertório de seus alunos, para poderem tornar o seu plano de aula mais interessante.

Ainda que esses procedimentos venham sendo repensados, muitas instituições encontram dificuldades para integrar a linguagem musical ao contexto educacional. Contata-se uma defasagem entre o trabalho realizado na área da música e nas demais áreas do conhecimento, evidenciada pela realização de atividades de reprodução e imitação em detrimento de atividades voltadas à criação e à elaboração musical. Nesses contextos, a música é tratada como se fosse um produto pronto, que se aprende a reproduzir, e não uma linguagem cujo conhecimento constrói (BRASIL, 1998, p. 47)

A música desperta a criatividade, propicia que a criança se expresse, mas depende da maneira como ela é colocada. Não devemos levar tudo pronto, mas deixarmos que a criança invente, crie, cante da forma que ela sentir. Não temos uma sala de aluno homogêneo, mas sim, heterogêneo, portanto, o tipo de música que a criança vai se identificar depende da bagagem que ela já possui. Respeitar a vontade da criança é primordial para estimularmos o seu desenvolvimento e facilitar o seu prazer em fazer música.

Para Brécia,

A musicalização é um processo de construção do conhecimento, que tem como objetivo despertar e desenvolver o gosto musical, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, auto-disciplina, do respeito ao próximo, da socialização e afetividade, também contribuindo para uma

efetiva consciência corporal e de movimentação (BRÉSCIA, 2003).

A música tem a função de ser um agente facilitador e integrador no processo educacional. A música é uma forma de comportamento humano. Muitos professores utilizam a música de maneira errada, quando demonstram não serem habilitados para tal função, mas esquecem que o ambiente da educação infantil é repleto de repertório musicais, basta observarmos os sons da natureza, o silêncio, que são componentes da música.

Pontuar música na educação é defender a necessidade de sua prática em nossas escolas, é auxiliar o educando a concretizar sentimentos em formas expressivas; é auxiliá-lo a interpretar sua posição no mundo; é possibilitar-lhe a compreensão de suas vivências, é conferir sentido e significado à sua nova condição de indivíduo e cidadão (ZAMPRONHA, 2002, p. 120)

Música não é questão de dom, mas sim de hábito, assim como a leitura é uma hábito, também podemos fazê-los com a música.

Produzir música, criar música é um aprendizado prazeroso, assim como construir seus próprios instrumentos musicais. O lúdico funciona como elemento motivador e de estímulos para o desenvolvimento da música, permitindo que ela crie seu som, sua música.

Segundo RCNEI, podemos articular e entoar um grande número de sons.

Podem articular e entoar um maior número de sons, inclusive os da língua materna, reproduzindo letras simples, refrões, onomatopéias etc., explorando gestos sonoros, como bater palmas, pernas, pés, especialmente depois de conquistada a marcha, a capacidade de correr, pular e movimentar-se acompanhando uma música. No que diz respeito à relação com os materiais sonoros é importante notar que, nessa fase, as crianças conferem importância e equivalência a toda e qualquer fonte sonora e assim explorar as teclas de um piano é tal e qual percutir uma caixa ou um cestinho, por exemplo. Interessam-se pelos modos de ação e produção dos sons, sendo que sacudir e bater são seus primeiros

modos de ação. Estão sempre atentas às características dos sons ouvidos ou produzidos, se gerados por um instrumento musical, pela voz ou qualquer objeto, descobrindo possibilidades sonoras com todo material acessível. (BRASIL, 1998, p. 51)

O trabalho com música é de inúmeras possibilidades, basta que o professor use sua criatividade e sua percepção, tendo como base a experiência musical que as crianças vem acumulando. O fazer musical, segundo (RCNEI);

O fazer musical requer atitudes de concentração e envolvimento com as atividades propostas, posturas que devem estar presentes durante todo o processo educativo, em suas diferentes fases (BRASIL, 1998, p. 60)

Nesse caso, o professor e as crianças, juntos, poderão definir;

Como representar sonoramente um bater de portas, o trotar de cavalos, a água correndo no riacho, o canto dos sapos e, enfim, a diversidade de sons presentes na realidade e no imaginário das crianças é atividade que envolve e desperta a atenção, a percepção e a discriminação auditiva (BRASIL, 1998, p. 63)

A música é essencial, pois através dela obtemos uma aprendizagem dinâmica, alegre e prazerosa, estimulando na criança a sua criatividade, sendo um estímulo atrativo.

### **MÚSICA COMO AUXÍLIO AO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO, AFETIVO E MOTOR E CONVÍVIO SOCIAL.**

A criança em contato com a música vai explorando novos caminhos improvisam e criam espontaneamente, orientadas por alguns critérios pré-definidos. Muitas vezes, as crianças trocam e inventam nova letra para a uma canção, achando esse processo divertido e engraçado. Criam gestos enquanto cantam, imitam os gestos dos colegas ou fingem estar tocando um instrumento musical. Em meio a essa coletividade e pensando na integração do som com o corpo, se faz necessário dar liberdade para as crianças expressarem suas vontades, como salienta Brito (2003):



É certo que música é gesto, movimento, ação. No entanto, é preciso dar às crianças a possibilidade de desenvolver sua expressão, permitindo que criem gestos, que observem e imitem os colegas e que, principalmente, concentrem-se na interpretação da canção, sem a obrigação de fazer gestos comandados durante o tempo todo [...] (BRITO, 2003, p, 93).

De acordo com a autora, valorizar a improvisação das crianças nessa faixa etária é uma das formas de construir e organizar o mundo que a cerca. A criança está em constante interação com o meio, portanto, ao educador cabe o **fazer-criativo**.

A criança está em constante interação com o meio e, para que possa desenvolver-se de forma mais completa, constrói e organiza o mundo que a cerca, atribuindo significados para os novos conhecimentos e aprendendo com as experiências vividas.

Rosa (1990), também, enfatiza que em espaço escolar:

A linguagem musical deve estar presente nas atividades [...] de expressão física, através de exercícios ginásticos, rítmicos, jogos, brinquedos e roda cantadas, em que se desenvolve na criança a linguagem corporal, numa organização temporal, espacial e energética. A criança comunica-se principalmente através do corpo e, cantando, ela é ela mesma, ela é seu próprio instrumento (ROSA, 1990, p. 22-23)

A criança, a partir de seu próprio corpo, pode produzir sonoridade, pois o corpo é um instrumento musical, sendo assim, a criança desenvolve o gosto musical, favorecendo o desenvolvimento de suas habilidades de concentração, atenção, respeito ao próximo, a afetividade, além de, devolver a acuidade auditiva, onde ela estabelece relação com meio em que vive.

Podemos verificar que todas essas características que a linguagem musical pode proporcionar através da aula de música justificam a sua presença na educação infantil. Para Guilherme (2006) isso deve-se ao fato de que:

A música é um dos estímulos mais potentes para ativar os circuitos do cérebro na infância. Os estudos atuais apontam que a janela de oportunidade musical, ou a inteligência

musical, abre-se aos 3 anos e começa a se fechar aos 10 anos (GUILHERME, 2006, p. 158).

Assim sendo, essa faixa etária torna-se o momento ideal para que ocorram os primeiros estudos musicais por meio do processo de musicalização com as crianças.

A educação musical além de auxiliar no desenvolvimento de diversas habilidades, poderá auxiliar na aprendizagem dos alunos, lembrando sempre que qualquer atividade deve ser pré-planejada. Ao utilizar a música na sala de aula, é importante que o professor conheça o repertório a ser apresentado, comparando assim, com as atividades que serão realizadas. Isso possibilita que os alunos construam relações significativas com a aprendizagem. Trabalhar com música não é simplesmente ligar o som e dizer que a escola oferece a disciplina de arte musical, é preciso ter consciência dos objetivos que se deseja alcançar através da música. Na ótica de Fonterrada (2008):

[...] Este é um momento propício para levantar o que está por trás das atitudes tomadas em relação ao ensino de música, tanto nas escolas especializadas quanto nas de educação geral, para que se tenha clareza a respeito do valor que lhe é atribuído e do papel que representa na sociedade contemporânea [...] (FONTERRADA, 2008, p. 10).

Musicalização é o processo de construção musical, é a exploração do universo sonoro, como acrescenta Chiarelli (2005):

[...] Nos dias atuais as possibilidades de desenvolvimento auditivo se tornam cada vez mais reduzidas, as principais causas são o predomínio dos estímulos visuais sobre os auditivos e o excesso de ruídos com que estamos habituados a conviver. Por isso, é fundamental fazer uso de atividades de musicalização que explorem o universo sonoro, levando as crianças a ouvir com atenção, analisando, comparando os sons e buscando identificar as diferentes fontes sonoras. Isso irá desenvolver sua capacidade auditiva, exercitar a atenção, concentração e a capacidade de análise e seleção de sons. (CHIARELLI, 2005. p. 5)

Como a música está vinculada às emoções, é através dela que os homens também se comunicam, sendo que esta se constitui em uma forma de linguagem. O ser humano que inclui a música em sua vida, de alguma maneira, tem a colaboração da Revista Científica UNAR, v.15, n.2, 2017.

mesma para desenvolver seus sentidos, suas emoções e, conseqüentemente, a harmonia de viver. A convivência com os diferentes sons e ruídos é de suma importância, pois através dos mesmos se faz grandes descobertas.

Para Romanelli (2009), a música:

[...] é uma linguagem comum a todos os seres humanos e assume diversos papéis na sociedade, como função de prazer estético, expressão musical, diversão, socialização e comunicação. Na escola, [...] a música é linguagem da arte, [...] é uma possibilidade de estratégia de ensino, ou seja, uma ferramenta para auxiliar a aprendizagem de outras disciplinas. (ROMANELLI, 2009)

A música como auxílio para o desenvolvimento cognitivo, afetivo, motor e convívio social é incontestável. Quando bem trabalhada é capaz de facilitar o processo de ensino aprendizagem, pois ela chama à atenção das crianças, promovendo um ambiente agradável e satisfatório a aprendizagem do educando. Por isso, ela se transforma num excelente e dinâmico recurso didático.

### **MÚSICA COMO INSTRUMENTO QUE FAZ A DIFERENÇA NA APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS.**

A música expressa emoções agradáveis no ser humano capazes de fluir pensamentos significativos no sentimento de quem a ouve. A criança deve estar em harmonia com sua vivência musical e com instrumento musical, que estão ao seu redor.

também traz  
explorada na  
excelente  
na  
ensino das  
compreensão,  
também pode  
lidar com a

Assim como as atividades de musicalização a prática do canto benefícios para a aprendizagem, por isso deveria ser mais escola. Brésia (2003) afirma que cantar pode ser um companheiro de aprendizagem, contribui com a socialização, aprendizagem de conceitos e descoberta do mundo. Tanto no matérias quanto nos recreios cantar pode ser um veículo de memorização ou expressão das emoções. Além disso, o canto ser utilizado como instrumento para pessoas aprenderem a agressividade. (CHIARELLI, 2005, p. 2)

Segundo o RCNEI, também acrescenta:

trabalho  
som é,  
movimento os  
balanceio, torção,  
saltitar,  
gestos sonoros.

O gesto e o movimento corporal estão ligados e conectados ao musical. Implica tanto em gesto como em movimento, porque o também, gesto e movimento vibratório, e o corpo traduz em diferentes sons que percebe. Os movimentos de flexão, estiramento etc., e os de locomoção como andar, saltar, correr, galopar etc., estabelecem relações diretas com os diferentes (BRASIL, 1998, p. 61).

É muito eficaz no período escolar usar a música para disciplinar e por ordem na turma. A música serve de amparo para disciplinar comportamentos e atitudes nos horários de rotina, como por exemplo, na hora do lanche ou até mesmo como meio de atividade educadora seguida de dança, alongamento e relaxamento. O RCNEI destaca ainda uma parte importante no processo de desenvolvimento da criança, que:

A música no contexto da educação infantil vem, ao longo de sua história, atendendo a vários objetivos, alguns dos quais alheios às questões próprias dessa linguagem. Tem sido, em muitos casos, suporte para atender a vários propósitos, como a formação de hábitos, atitudes e comportamentos: lavar as mãos antes do lanche, escovar os dentes, respeitar o farol etc.. (BRASIL, 1998, p. 47).

É importante que a criança comece a ter contato com a música desde os primeiros anos de vida. A música acalenta e embala o sono da criança, fortalecendo a memória sonora e desperta afetividade em relação com quem esta cuidando, ou seja, com o cuidador.

Pensando como forma de aprendizagem. Faria (2001), define que “a música é um importante fator na aprendizagem, pois a criança desde pequena já ouve música, a qual muitas vezes é cantada pela mãe ao dormir, conhecida como cantiga de ninar”.

De acordo com Joly (2003) ela faz isso brincando.

A criança, por meio da brincadeira, relaciona-se com o mundo que descobre a cada dia e é dessa forma que faz música: brincando. Sempre receptiva e curiosa, ela pesquisa materiais sonoros, inventa melodias e ouve com prazer a música de diferentes povos e lugares (JOLY, 2003, p. 116).

Como podemos observar, a música é um meio de expressão e uma forma de conhecimento acessível a todos, ela também desenvolve equilíbrio, auto-estima e auto conhecimento, além de integrar-se na sociedade. O RCNEI garante a possibilidade de a criança vivenciar e refletir questões musicais.

O trabalho com Música proposto por este documento fundamenta-se nesses estudos, de modo a garantir à criança a possibilidade de vivenciar e refletir sobre questões musicais, num exercício sensível e expressivo que também oferece condições para o desenvolvimento de habilidades, de formulação de hipóteses e de elaboração de conceitos (BRASIL, 1998, p. 48).

De acordo com Penna, “Recriar a música é um meio de possuí-la ativamente, ou mesmo recriá-la” (PENNA, 1990, p. 36).

A música desperta o sentimento mais profundo da criança, fazendo ela se acalmar de modo a prestar atenção no segmento da atividade que esta relacionada com aprendizagem aplicada pelo professor, que envolve a escrita, movimento, interação social, fazendo a criança se soltar e ser desinibida, ou seja, abrange todos os eixos temáticos da educação infantil.

Assim como Freire (1996, p. 21) quando diz que “ensinar não é só transferir conhecimentos”(...)“quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”, portanto, ensinar é criar possibilidades para a sua própria produção, sendo assim, a música é um rico instrumento que faz a diferença no desenvolvimento da criança e que precisa ser repensado dentro das Instituições Educacionais.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Podemos concluir que a música como auxílio pedagógico usado para o desenvolvimento infantil é fundamental. A criança cresce ouvindo música desde o útero materno. Ela esta constantemente em contato com a música, com o som, o ritmo, enfim, ela tem necessidade de música, pois é dessa forma que ela estabelece a sua interação com o meio. A música aproxima corações, supera barreiras, amplia e facilita o desenvolvimento da criança. A música propicia a criança uma

transformação de comportamento, as canções, percussão corporal, construção de instrumentos, cantigas de roda, entre outras atividades musicais, tornam as crianças mais soltas e participativas, atentas as explicações do conteúdo.

Trabalhar a música de forma lúdica e dinâmica, com professores comprometidos, pode trazer experiências marcantes, tanto para as crianças como para os professores, pois o desenvolvimento, tanto cognitivo, afetivo e motor vão aflorar, pois a música encanta, ela tem a capacidade de tornar o aprendizado prazeroso. A criança que se envolve com a música desde cedo tem a facilidade de criar e recriar.

A música não deve ser vista e usada como uma ferramenta exclusiva a formação de futuros músicos, mas sim, como uma ferramenta indispensável no desenvolvimento da criança. Deve estar presente sempre possibilitando a criança o seu envolvimento com grupo, facilitando a sua socialização, sua coordenação motora, sua linguagem verbal, sua linguagem corporal, auxiliar no desenvolvimento de suas habilidades, enfim, podemos perceber que a música propicia um saber amplo e tem como função o entretenimento, a diversão, o prazer e a alegria. Podemos notar também que a música esta em torno de nós e que precisamos saber explorá-la, tanto ouvindo, como cantando, dançando, imitando, interpretando, pois ela contribui para a formação global, não só da criança como jovens e adultos.

É necessário que os professores reconheçam que são mediadores de cultura, dentro do processo educativo, portanto, poderão aproveitar os meios que tem em mãos para criar e recriar, a sua maneira, dando condições as crianças de construir seus conhecimentos sobre música, é claro que ele não precisa ser especialista em todos os aspectos, mas devera sim, estar atentos a todas as dimensões que dizem respeito a criança e a sua formação, incluindo o papel da música, que é fundamental para o desenvolvimento do ensino aprendizagem, como também um veículo social, que ajuda a criança a superação, efeitos negativos do seu cotidiano e que fazem parte de sua rotina, como a pobreza, desestrutura familiar e outros tipos de situações, resgatando a sua autoconfiança, comunicação, auto-estima, sociabilidade, etc.

Quando a música é percebida pelo professor como fonte de ensino aprendizagem, as ações mais comuns realizadas no dia a dia se transformam em vivências capazes de estimular o seu desenvolvimento. É preciso que haja uma conscientização coletiva de todas as esferas da educação formal, que a música é tão importante quanto as demais áreas do conhecimento e portanto fundamental para o processo de ensino aprendizagem.

Nesse sentido, entendemos que as reflexões apresentadas neste artigo, podem nos auxiliar a compreendermos melhor a relação música - aprendizagem - educação infantil.

A música é essencial, pois através dela obtemos uma aprendizagem dinâmica, alegre e prazerosa, pois desenvolve na criança a sua criatividade, pois ela esta em constante interação com o meio, portanto, ao educador cabe o fazer-criativo.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL, M. E. D. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil /** Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental - Brasília: MEC/SEF, 1998 volume 3.

BRÉSCIA, V. L. P. **Educação Musical:** bases psicológicas e ação preventiva. São Paulo: Átomo, 2003.

BRITO, T. A. **Música na educação infantil.** São Paulo: Peirópolis, 2003.

CHIARELLI, L. K. M. **A música como meio de desenvolver a inteligência e a integração do ser.** Instituto Catarinense de Pós-Graduação. Revista *Recre@rte* Nº3 Junho 2005 ISSN: 1699-1834 .

COSTA, S. B. **A importância da música para as crianças.** São Paulo: Abemúsica, 2002.

CRUVINEL, F. M. **Educação Musical e Transformação Social.** Goiânia:Unesp, 2005.

FARIA, M. N. **A música, fator importante na aprendizagem.** Assis chateaubriand – Pr, 2001. 40f. Monografia (Especialização em Psicopedagogia) – Centro Técnico-Educacional Superior do Oeste Paranaense – CTESOP/CAEDRHS.

FONTEERRADA, M. T. O. 2. ed. **De tramas e Fios**: um ensaio sobre música e educação. São Paulo: Editora UNESP; Rio de Janeiro: FUNARTE, 2008.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GUILHERME, C, C, F, (2006). **Musicalização Infantil**: Trajetórias do aprender a aprender o quê e como ensinar na educação infantil. In:\_\_\_\_. ANGOTTI, M. (Org.) **Educação infantil**: Para quê, para quem e por quê? Campinas: Editora Alínea, Cap.9.

JOLY, I. Z. L. (2003). **Educação e educação musical**: Conhecimentos para compreender a criança e suas relações com a música. In:\_\_. HENTSCHKE, L; DEL BEN, L. (Orgs.). Ensino de música: propostas para pensar e agir em sala de aula. São Paulo: Ed. Moderna. Cap. 7.

KRZESONKI, M. T. S.; CAMPOS, S. S. **A importância da linguagem musical para a aprendizagem da criança**. Revista de divulgação técnico-científico do ICPG. v. 2 (8), 2006.

OLIVEIRA, M. S. L.; BERNARDES, M. J.; RODRIGUEZ, M. A. M. **A música na creche**. In: ROSSETI-FERREIRA, M. C. et all (Orgs.). **Os fazeres na educação infantil**. São Paulo: Cortez, 1998. p. 103-104.

PENNA, M. **Reavaliações e buscas em musicalização São Paulo**: Edições Loyola, 1990.

ROMANELLI, G. A música que soa na escola: estudo etnográfico nas séries iniciais do ensino fundamental. Educar em Revista, Curitiba, n.34. 2009.

ROSA, N. S. S. **Educação musical para a pré-escola**. São Paulo: Ática, 1990.

WEIGEL, A. M. G. **Brincando de Música**: experiências com sons, ritmos, música e movimentos na pré-escola. Porto Alegre: Kuarup, 1988.

ZAMPRONHA, M. L. S. **Da música, seus usos e recursos**. São Paulo: Editora UNESP, 2002.